

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 21/2017

**CONCESSÃO DO SERVIÇO DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO DE
PASSAGEIROS NO MUNICÍPIO DE BIRIGUI**

ANEXO 3

CRITÉRIOS PARA EXTENSÃO, CRIAÇÃO E SEGMENTAÇÃO DE LINHAS

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	2
2.	DISPOSIÇÕES INICIAIS.....	2
2.1.	ALTERAÇÕES NA VIGÊNCIA DO MODELO OPERACIONAL.....	3
2.2	ÁREA DE COBERTURA DAS LINHAS E PONTOS DE PARADA.....	4
2.3	RECOMENDAÇÕES PARA O DIMENSIONAMENTO DE LINHAS	5
2.3.1	<i>Taxa de Ocupação</i>	5
2.3.2	<i>Intervalos entre Partidas</i>	7
2.3.3	<i>Demanda de Transporte</i>	7

1. INTRODUÇÃO.

Este anexo tem por objetivo estabelecer as definições, critérios e procedimentos a serem observados pela CONCESSIONÁRIA do Sistema de Transporte Público Coletivo de Passageiros de Birigui para a introdução de alterações no conjunto de LINHAS de sua CONCESSÃO, abrangendo tanto a criação ou supressão de LINHAS como modificações nas características operacionais de LINHAS existentes. Estabelece, também, a metodologia recomendada para o dimensionamento de LINHAS.

As propostas de alteração de LINHAS deverão considerar os benefícios advindos de sistemas de integração e a ampliação ou a manutenção da área de abrangência do sistema atual, não provocando desatendimento à parcela da população que conta com serviços de TRANSPORTE REGULAR, salvo casos absolutamente excepcionais.

O ÓRGÃO GESTOR, conforme previsto na legislação vigente, poderá, a qualquer tempo, unilateralmente, criar, alterar ou extinguir atendimentos municipais, desde que respeitado o equilíbrio econômico e financeiro do CONTRATO.

2. DISPOSIÇÕES INICIAIS.

Na data de início de vigência da CONCESSÃO, a CONCESSIONÁRIA dará início à operação das LINHAS segundo o novo modelo operacional, com a manutenção das LINHAS do modelo anterior –LINHAS radiais, circulares e diametrais.

Uma das atividades da CONCESSIONÁRIA, no período posterior ao início da operação, será a análise da descrição dos serviços de referência constante do ANEXO 2- (*Especificação Operacional do Lote*) e seus subanexos 2.1 e 2.2, apresentados para subsidiar a formatação das PROPOSTAS pelos LICITANTES.

Assim, a CONCESSIONÁRIA avaliará a citada descrição, no que se refere ao escopo da CONCESSÃO e, conforme considere pertinente, apresentará ao ÓRGÃO GESTOR sugestões de alterações, devidamente fundamentadas, as quais serão analisadas e discutidas.

No decorrer desta etapa, o ÓRGÃO GESTOR poderá tomar a iniciativa de ajustes adicionais, além dos propostos pela CONCESSIONÁRIA, seja pela disponibilidade de novas informações não existentes à época da montagem do EDITAL, seja como consequência de ajustes sugeridos pela CONCESSIONÁRIA.

O conjunto de eventuais alterações, no âmbito do CONTRATO, não poderá afetar o equilíbrio econômico e financeiro da CONCESSÃO.

Os ajustes operacionais serão implementados pela CONCESSIONÁRIA, obedecendo os procedimentos e prazos definidos em seu devido momento pelo ÓRGÃO GESTOR.

2.1. ALTERAÇÕES NA VIGÊNCIA DO MODELO OPERACIONAL.

Uma vez implementado o novo modelo operacional, a operação das LINHAS será monitorada pelo ÓRGÃO GESTOR, através do CCO que será implementado em “*espelho*”, através de *link* dedicado, conforme descritos nos ANEXOS 2.3, 2.3A, 2.3B e 2.4 do EDITAL.

Em função desta monitoração e das análises e avaliações da própria CONCESSIONÁRIA, será possível, ao longo da CONCESSÃO, realizar a alteração das especificações dos SERVIÇOS, bem como criar ou suprimir LINHAS, desde que sejam observados os critérios que seguem e que tais alterações sejam aprovadas pelo ÓRGÃO GESTOR.

Aprovadas as alterações, caberá à CONCESSIONÁRIA a comunicação pública das mesmas, dirigida aos possíveis USUÁRIOS e pessoas cujos hábitos de viagem possam ser alterados pelas mesmas, com antecedência mínima à implantação da alteração de 15 (quinze) dias. A ausência das comunicações citadas ou inobservância do prazo

estabelecido implica automática interdição, por parte do ÓRGÃO GESTOR, da modificação proposta, até que sejam cumpridas as disposições estabelecidas.

A partir da data de sua aprovação, a CONCESSIONÁRIA terá prazo de 15 (quinze) dias corridos para implantar as alterações propostas.

Todas as modificações terão caráter provisório durante os primeiros 90 (noventa) dias do início de sua efetiva implementação. Durante esse período, o ÓRGÃO GESTOR e a CONCESSIONÁRIA farão a avaliação dos resultados, podendo ser determinados correções ou ajustes, ou, no limite, o cancelamento da alteração.

O ÓRGÃO GESTOR, a qualquer tempo, poderá estabelecer modificações nas LINHAS, resultando em extinção de LINHAS, implantação de novas LINHAS e/ou alterações nas características operacionais, de modo a adequar a oferta à DEMANDA e aos padrões estabelecidos.

Tais intervenções deverão estar respaldadas por análise comprovada em procedimentos de monitoração e/ou pesquisas operacionais de responsabilidade do PODER CONCEDENTE, valendo os mesmos prazos e procedimentos descritos anteriormente.

2.2 ÁREA DE COBERTURA DAS LINHAS E PONTOS DE PARADA.

O conjunto das atuais LINHAS de TRANSPORTE REGULAR cobre cerca 70% (setenta por cento) da área urbanizada do MUNICÍPIO (conforme ANEXO 2 - *Especificação Operacional do Lote*). Considerando que cada ponto de parada abrange atualmente um raio de 700m, deverá este critério ser mantido durante todo o período da CONCESSÃO, podendo o ÓRGÃO GESTOR solicitar a ampliação desta área de cobertura devido às melhorias de infraestrutura a serem realizadas, diminuindo a distância entre os pontos de parada para até 300m.

A CONCESSIONÁRIA não poderá deixar de prestar SERVIÇOS às regiões já servidas por LINHAS de TRANSPORTE REGULAR.

2.3 RECOMENDAÇÕES PARA O DIMENSIONAMENTO DE LINHAS

Qualquer proposta de criação ou alteração de LINHA deverá considerar as diretrizes que definem as condições mínimas a serem atendidas por qualquer LINHA do sistema, para seu dimensionamento.

2.3.1 Taxa de Ocupação

Taxa de ocupação é a taxa de passageiros em pé/m² admitida. Essa taxa varia em função do nível de conforto desejado

A taxa de ocupação máxima admitida para o dimensionamento de LINHAS, considerando as taxas atualmente praticadas e preservando os níveis de conforto, é de 4 (quatro) passageiros em pé/m² útil de piso do veículo, na hora pico, admitindo-se a taxa de até 5 (cinco) passageiros para efeito de arredondamento de frota.

Taxas de conforto assumidas

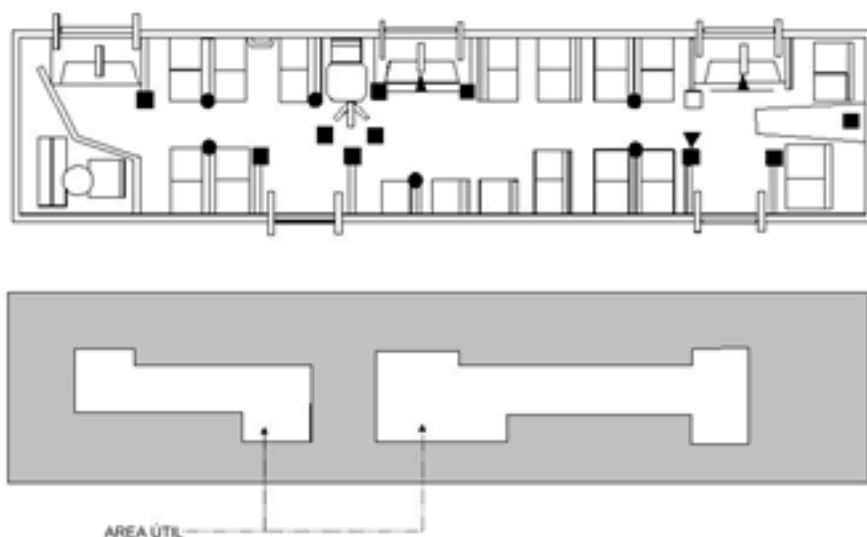
Valor de referência: 4,0 passageiros em pé/m²

Taxas resultantes	DIA ÚTIL	SÁBADO	DOMINGO
Pico	4,0	4,0	2,4
Entrepico	2,4	2,4	2,4

Define-se como área útil do veículo (Figura 1) a área total de piso do salão, subtraída de:

- áreas utilizadas pelos postos do motorista e do cobrador,
- área necessária à utilização da catraca, conforme exemplo da figura 1,
- área do motor (nos casos em que ocupe espaço no salão),
- área ocupada pelos assentos e o espaço entre eles,
- área de varredura das portas,
- área de degraus e
- área reservada para deficientes físicos em cadeiras de rodas.

Figura 1: Exemplo de determinação da área útil



Dados dos veículos

	MINI ÔNIBUS	MIDI ÔNIBUS
Área para pass. em pé (m²):	1,2	3,9
Lugares sentados:	23	31

O número de lugares oferecidos por ônibus varia de acordo com o tipo de veículo utilizado e com o arranjo de seu espaço interno. Neste estudo para a CONCESSÃO, considerou-se:

Capacidades resultantes por tipo de veículo

Período	MINI ÔNIBUS	MIDI ÔNIBUS
	DU/SAB/DOM	DU/SAB/DOM
Pico	28	47
Ret. Almoço	26	40
Entrepico	26	40
Noite	26	40

A utilização de veículos de maior capacidade tipo “convencional”, caso venham a operar ao longo da CONCESSÃO, deverá obedecer, além dos critérios de DEMANDA,

às condições físicas e operacionais do sistema viário, incluindo traçado, larguras de faixas, raios de giro e largura dos passeios.

2.3.2 Intervalos entre Partidas.

Os intervalos máximos admitidos entre partidas serão de 60 minutos, mantendo-se a operação atual. As alterações ao longo da CONCESSÃO serão embasadas e fundamentadas nas proposições e diretrizes estabelecidas no Plano Diretor de Mobilidade Urbana.

2.3.3 Demanda de Transporte.

O conhecimento da DEMANDA é condição essencial para a prestação de SERVIÇOS adequados. Assim, qualquer proposta de criação ou alteração de LINHA, deverá ser acompanhada de informações sobre a DEMANDA, inclusive quanto à sua variação ao longo do dia e sazonalidade.

Tais informações poderão ser obtidas em pesquisas de origem/destino, pesquisa de sobe/desce, com ou sem senha, pesquisas visuais de lotação em pontos específicos ou entrevistas com USUÁRIOS.